

economia

Dólar cai para R\$ 5,43 e fecha junho com recuo de 4,99%

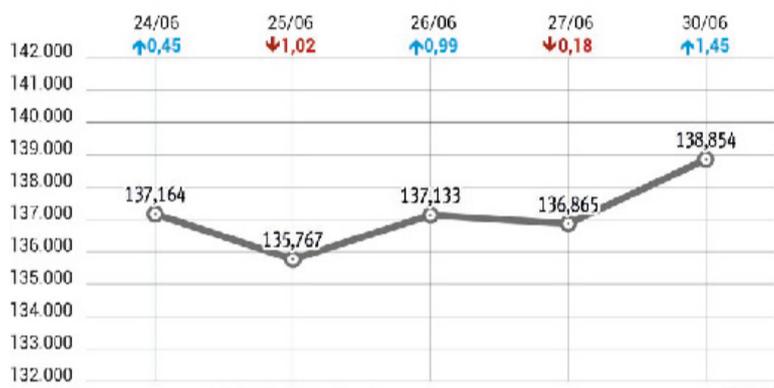
Ibovespa teve alta de 1,45% e acumulou ganho de 1,33% no mês

/ MERCADO FINANCEIRO

O dólar apresentou queda firme na sessão de ontem, e fechou na casa de R\$ 5,43, no menor nível desde setembro de 2024. Após subir 27,34% em relação ao real em 2024, o dólar termina o primeiro semestre com perdas de 12,07%. O dia foi marcado por nova rodada de enfraquecimento global da moeda americana e pela queda das taxas dos Treasuries, em razão da percepção crescente de que aumentou o espaço para cortes de juros ainda neste ano pelo Federal Reserve (o banco central norte-americano).

Divisas emergentes também se beneficiaram da melhora do apetite ao risco com sinais de que os EUA podem fechar acordos comerciais com parceiros relevantes antes de 9 de julho, data que marcaria a volta das tarifas recíprocas anunciadas por Trump em 2 de abril, no chama-

Fechamento



Volume R\$ 20,560 bilhões

do "Liberation Day". Com mínima a R\$ 5,4247 à tarde, o dólar à vista terminou o dia em baixa de 0,89%, a R\$ 5,4341 - menor valor de fechamento desde 19 de setembro (R\$ 5,4242). A moeda encerra a semana com desvalorização de 4,99%, a maior perda mensal desde janeiro (-5,56%).

A virada de Petrobras (ON +0,86%, PN +0,54%) deu ímpe-

to extra ao Ibovespa. Ao fim, no maior nível de fechamento desde o último dia 16, o índice da B3 encerrou em alta de 1,45%, aos 138.854,60 pontos, saindo de mínima da sessão aos 136.429,87 pontos, em que iniciou aos 136.865,19. O giro financeiro foi de R\$ 20,5 bilhões nesta última sessão de junho. No mês, o Ibovespa teve ganho de 1,33%.

Mercado financeiro reduz previsão da inflação para 5,2% em 2025

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - considerado a inflação oficial do país - passou de 5,24% para 5,20% este ano. A estimativa está no Boletim Focus de ontem, pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC), em Brasília, com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2026, a projeção da inflação permaneceu em 4,5%. Para 2027 e 2028, as previsões são de 4% e 3,83%, respectivamente.

A estimativa para 2025 está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

Em maio, a inflação oficial fechou em 0,26%, pressionada principalmente pelo aumento da energia elétrica residencial. O resultado mostra desaceleração após o IPCA ter marcado 0,43% em abril. O índice - divulgado pelo IBGE - acumula taxas de 2,75% no ano e de 5,32% em 12 meses.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando a taxa Selic é reduzida a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

A estimativa das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira este ano se manteve em 2,21% nesta edição do Boletim Focus. Para 2026, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB) subiu de 1,85% para 1,87%. Para 2027 e 2028, o mercado financeiro estima expansão do PIB em 2%, para os dois anos. A previsão da cotação do dólar está em R\$ 5,70 para o fim deste ano. No fim de 2026, estima-se que a moeda norte-americana fique em R\$ 5,79.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
TECNISA ON NM	1,72	+40,98%
INFRACOMM ON NM	0,060	+20,00
INEPAR ON	2,26	+9,18%
TIME FOR FUNON NM	6,99	+8,54%
AZT ENERGIA ON	0,540	+8,00%

(*) cotações p/ lote mil (\$) ref. em dólar (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
KARSTEN ON	34,18	-18,21%
CEMEPE PN	4,05	-15,63%
ESTRELA PN	3,10	-11,43%
BRB BANCO PN	8,56	-10,74%
SANTANENSE PN	2,28	-10,24%

(*) cotações por lote de mil (\$) ref. em dólar (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
MAGAZINE LUIZA ON NM	9,85	+5,91%
AMBEV S/A ON	13,32	+1,29%
B3 ON EJ NM	14,58	+3,26%
BRADESCO PN N1	16,83	+1,57%
ITAUUNIBANCO PN N1	36,95	+1,87%

(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+1,82%
Petrobras PN	+0,61%
Bradesco PN	+1,57%
Ambev ON	+1,52%
Petrobras ON	+0,8%
BRFS SA ON	+0,75%
Vale ON	-0,75%
Itausa PN	+2,33%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,63	Nasdaq +0,47	FTSE-100 -0,43	Xetra-Dax -0,51	FTSE(Mib) +0,13	S&P/ASX +0,33	Kospi +0,52
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 -0,33	Ibex +0,16	Nikkei +0,84	Hang Seng -0,87	BYMA/Merval -2,27	Xangai +0,59	Shenzhen +0,83

Cartão Unicred Visa, o melhor cartão para compras internacionais



Sua saúde financeira pede. UNICRED

